



## **EFEITOS CARDIOVASCULARES DA ASSOCIAÇÃO TILETAMINA-ZOLAZEPAM/ROMIFIDINA/BUTORFANOL/ATROPINA EM ONÇAS-PINTADAS (*Panthera onca*) - RESULTADOS PRELIMINARES**

Selmi, André Luis<sup>1</sup>; Mendes, Guilherme Maia<sup>1</sup>; Figueiredo, Juliana Peboni<sup>1</sup>; Barbudo-Selmi, Glenda Ramalho<sup>1</sup>; Morato, Ronaldo Gonçalves<sup>2</sup>; Mcmanus, Concepta<sup>1</sup>

1. Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - UnB - Campus Universitário Darcy Ribeiro – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – Asa Norte. 70910-900. Brasília – DF, [jujupeboni@hotmail.com](mailto:jujupeboni@hotmail.com). 2. Associação Pró-Carnívoros.

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação anestésica da associação tiletamina-zolazepam/romifidina/butorfanol/atropina em onças-pintadas submetidas à coleta de sêmen por eletroejaculação. Três onças machos foram utilizados neste estudo. Em todos animais administrou-se por via intramuscular 7,0 mg/kg de tiletamina-zolazepam, 40 µg/kg de romifidina, 0,20 mg/kg de butorfanol e 0,04 mg/kg de atropina, segundo estimativas de peso corpóreo. Após a contenção química realizou-se a pesagem dos animais para o cálculo das doses reais administradas. Foram aferidas as frequências cardíaca (FC) e respiratória (FR), temperatura retal (TR), saturação parcial de oxigênio (SpO<sub>2</sub>), pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM) aos 15 (M1), 30 (M2), 45 (M3), 60 (M4), 75 (M5), 90 (M6) e 105 (M7) minutos de anestesia. As doses médias administradas foram de 6,66 ± 0,1 mg/kg de tiletamina-zolazepam, 38,06 ± 0,8 µg/kg de romifidina, 0,18 mg/kg de butorfanol e 0,03 mg/kg de atropina. Os tempos médios de sedação e decúbito foram de 2,33 ± 0,5 e 2,66 ± 2,0 minutos, respectivamente. A anestesia dos animais teve duração média de 182,33 ± 134,2 minutos. Para a completa realização dos procedimentos, em dois animais tornou-se necessária a aplicação complementar de tiletamina-zolazepam (dose total média de 4,05 ± 0,91 mg/kg). Com relação aos parâmetros avaliados, observou-se acentuada diminuição da frequência respiratória em M5 e significativo aumento da pressão arterial. Ocorreu manutenção da frequência cardíaca, temperatura retal e saturação parcial de oxigênio durante todo período avaliado. O tempo médio de emergência e recuperação anestésica foram respectivamente 124,33 ± 96,1 e 6,0 ± 10,3 minutos. Apesar do aumento da pressão arterial como principal efeito delétero, os resultados parciais evidenciam a eficácia desta associação na anestesia de onças-pintadas.